

Qual é A Voz Que Mais Gosto

Maria Aldora Neto de Quintal
Terapeuta da Fala

Portugal
2013

Qual é A Voz Que Mais Gosto

Pertinência

Conhecimento da voz que mais gosto:

Fornecer informações relevantes para reconhecer a forma como julgam as crianças as vozes patológicas femininas

Promover um forte contributo para a orientação das praticas profissionais e educacionais.

Objetivo

Avaliar se o grau de agradabilidade das crianças depende dos diferentes tipos e graus de severidade em vozes femininas

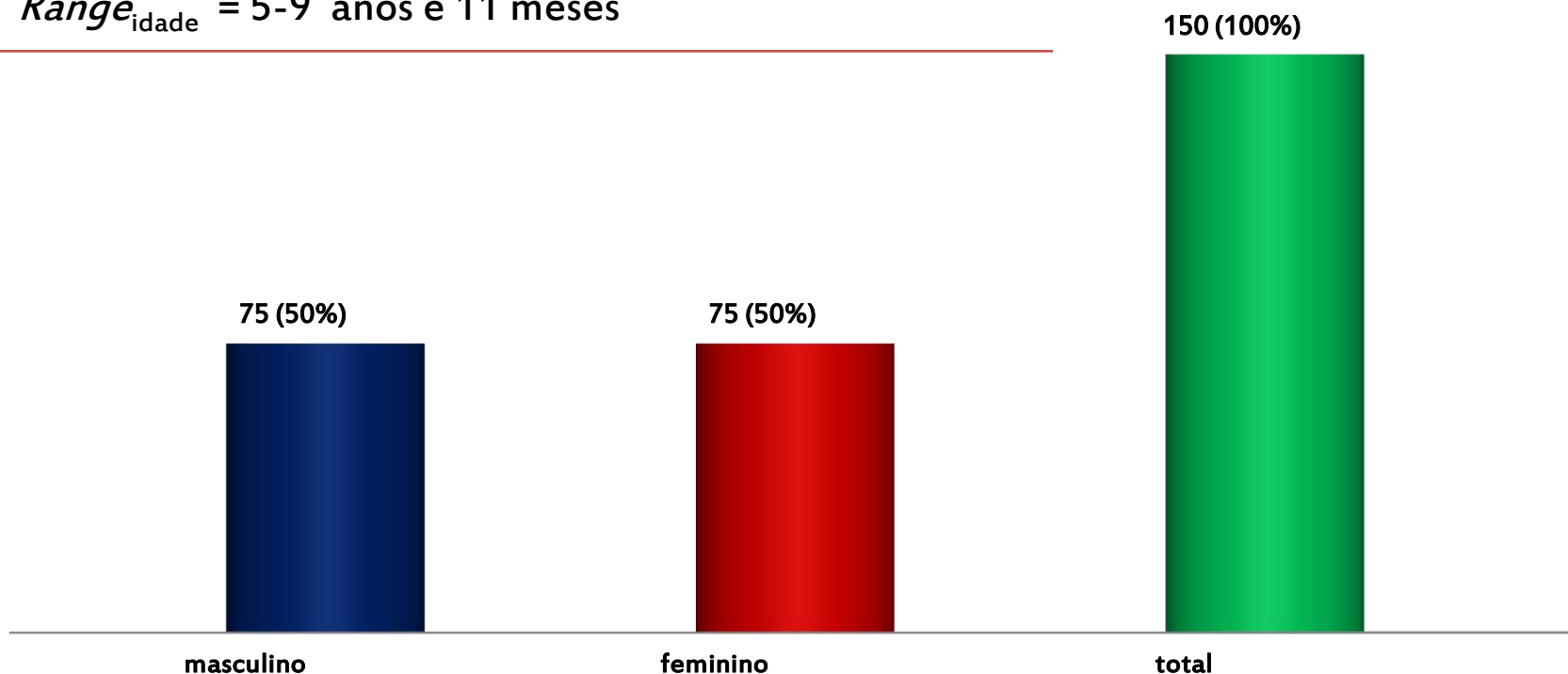


Amostra

150 crianças

75 do sexo feminino e 75 do sexo masculino, sem
perturbação mental, vocal, auditiva e visual grave

*Range*_{idade} = 5-9 anos e 11 meses



Método

Estudo

- Descritivo e Comparativo
- Metodologia Transversal
- Amostragem não probabilística /Intencional (2012), escolas do 1ºciclo do ensino básico e jardins de infância

Variáveis em Estudo

- Tipo de voz, grau de severidade, sexo e idade
- Grau de agradabilidade

Instrumentos

- Questionário sociodemográfico, Escala visual analógica (Eva) para medir o grau de agradabilidade da qualidade vocal
- Corpus de análise (dez amostras de vozes femininas, uma normal e nove patológicas, classificadas por tipo de voz e grau de severidade, validadas em focus groups (Marques 2009).

Tratamento de dados

- SPSS 19.0 Windows
- Estatística descritiva e inferencial ($p \leq 0,05$)

Procedimentos éticos

- Consentimento informado
- Garantia do anonimato

Resultados

Descrição e comparação do grau de agradabilidade dos diferentes tipos de voz, para a totalidade da amostra (teste de *Friedman*)

Tipos de Voz	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão	p-valor
áspera	0	0	5,08	1,83	0,000
Soprada	2	10	5,82	1,46	
Aspirada	0	8	3,70	1,58	
Eufonia	0	10	5,47	3,53	

N=150; $p \leq 0,05$; Dp = Desvio padrão

As vozes patológicas femininas foram julgadas de forma distinta pelas crianças. O fato de gostarem mais de uma voz do que outra está relacionada com diferentes aspectos não só pessoais mas também com vivências, com exposição aos tipos de voz, com associação ou identificação a situações, pessoas ou atividades a que está emocionalmente ligado.

A voz soprada traduz intimidade / afetividade daí que se sobrepõe à eufonia.

Behlau (2004); Guimarães (2007) ; Gampel (2008);Nogueira (2010)

Resultados

Comparação do grau de agradabilidade dos diferentes tipos de voz, para a totalidade da
(*t- Student*)

Vozes Femininas			
Tipo de voz	Média ± Dp	t	P-valor
Eufonia	5,47 ± 3,53	1,25	0,212
Áspera	5,08 ± 1,83		
Eufonia	5,47 ± 3,53	-1,12	0,264
Soprada	5,82 ± 1,46		
Eufonia	5,47 ± 3,53	5,73	0,000
Aspirada	3,70 ± 1,58		
Áspera	5,08 ± 1,83	-4,14	0,000
Soprada	5,82 ± 1,46		
Áspera	5,08 ± 1,83	7,40	0,000
Aspirada	3,70 ± 1,58		
Soprada	5,82 ± 1,46	13,21	0,000
Aspirada	3,70 ± 1,58		

Este resultado vem confirmar a influencia das vozes utilizadas no dia a dia da criança como é o caso dos desenhos animados, que na sua imaginação, assume um papel de destaque , uma vez que as habilidades comunicativas requeridas e que diferenciam heróis e vilões é o tipo de voz, atribuindo ao herói uma voz soprada representada maioritariamente por indivíduos do sexo feminino e ao vilão uma voz rouca variando o tipo entre voz áspera e aspirada sendo representado por indivíduos do sexo masculino.

Teshigawara (2003);Gampel (2009)

Descrição e comparação do grau de agradabilidade dos diferentes graus de severidade, para a totalidade da amostra (Teste de *Friedman*)

Vozes Femininas					
Tipo de Voz	Grau de Severidade	Mínimo	Máximo	Média \pm Dp	p-valor
Áspera	Ligeiro	0	10	7,16 \pm 2,54	0,000
	Moderado	0	10	5,32 \pm 2,92	
	Severo	0	10	2,81 \pm 2,57	
Soprada	Ligeiro	3	10	8,22 \pm 2,03	0,000
	Moderado	0	10	6,33 \pm 2,65	
	Severo	0	10	2,91 \pm 2,63	
Aspirada	Ligeiro	0	10	5,59 \pm 2,84	0,000
	Moderado	0	10	4,02 \pm 2,80	
	Severo	0	9	1,51 \pm 2,05	

N=150; $p \leq 0,05$; Dp = Desvio padrão

Os resultados confirmam que as crianças foram capazes de julgarem de forma distinta o grau de perturbação das vozes patológicas.

Kreiman e Gerratt (2000); Eadie e Baylor (2006)

Comparação do grau de agradabilidade dos diferentes graus de severidade, para a totalidade da amostra (*t- Student*)

Vozes Femininas				
Tipo de Voz	Grau de Severidade	Média ± Dp	t	p-valor*
Áspera	Ligeiro	7,13 ± 2,54	6,50	0,000
	Moderado	5,32 ± 2,92		
	Ligeiro	7,13 ± 2,54	16,23	0,000
	Severo	2,81 ± 2,57		
	Moderado	5,32 ± 2,92	8,56	0,000
	Severo	2,81 ± 2,57		
Soprada	Ligeiro	8,22 ± 2,03	6,87	0,000
	Moderado	6,33 ± 2,65		
	Ligeiro	8,22 ± 2,03	20,70	0,000
	Severo	2,91 ± 2,63		
	Moderado	6,33 ± 2,65	11,22	0,000
	Severo	2,91 ± 2,63		
Aspirada	Ligeiro	5,59 ± 2,84	5,33	0,000
	Moderado	4,02 ± 2,80		
	Ligeiro	5,59 ± 2,84	14,20	0,000
	Severo	1,51 ± 2,05		
	Moderado	4,02 ± 2,80	8,74	0,000
	Severo	1,51 ± 2,05		

Independentemente do tipo de voz há diferenças significativas na agradabilidade dos graus de severidade. Encontrando-se um padrão, quanto maior o grau de severidade menor é o grau de agradabilidade. O que confirma o impacto da agradabilidade das vozes na criança.

Resultados

Descrição e comparação do grau de agradabilidade dos diferentes tipos de voz, de acordo com o sexo

<i>(t-Student)</i>							
Tipo de voz	Masculino			Feminino			P-valor*
	Mínimo	Máximo	Média ± Dp.	Mínimo	Máximo	Média ± D.p	
Áspera	0	8	5,25±1,70	0	9	4,91±1,93	0,253
Soprada	2	9	5,59±1,36	3	10	6,05±1,54	0,054
Aspirada	0	7	3,51±1,35	0	8	3,90±1,77	0,132
Eufonia	0	10	5,63±3,30	0	10	5,32±3,77	0,597

N=150; $p \leq 0,05$; Dp = Desvio padrão

O grau de agradabilidade dos diferentes tipos de voz para as crianças do sexo masculino e do sexo feminino não revelou diferenças significativas, ou seja, o julgamento das crianças é independente do seu sexo.

Este fato relaciona-se, provavelmente, com a aproximação de aspectos vivências comuns.

Eade e Baylor (2006); Bandeira, Costa e Arteché (2008); Nogueira (2010); Queirz e Santos (2009)

Descrição e comparação do grau de agradabilidade dos diferentes graus de severidade, de acordo com o sexo (*t-Student*)

Tipo de Voz	Grau de Severidade	Masculino			Feminino			P-valor
		Min.	Máx.	Média ± Dp	Min.	Máx.	Média ± Dp	
Áspera	Ligeiro	0	10	6,93 ± 2,44	1	10	7,32±2,65	0,354
	Moderado	0	10	5,65 ± 2,85	0	10	4,99±2,98	0,164
	Severo	0	10	3,91 ± 2,57	0	9	2,44±2,52	0,075
Soprada	Ligeiro	3	10	8,00 ± 2,09	3	10	8,44±1,97	0,187
	Moderado	0	10	6,43 ± 2,71	1	10	6,24±2,60	0,668
	Severo	0	10	2,35 ± 2,44	0	10	3,48±2,72	0,008
Aspirada	Ligeiro	0	10	5,43 ± 2,33	0	10	5,76±3,28	0,475
	Moderado	0	10	3,95 ± 2,85	0	10	4,09±2,77	0,750
	Severo	0	8	1,16± 1,72	0	9	1,85±2,30	0,039

N=150; p≤0,05; Dp = Desvio padrão

Estes resultados podem estar relacionados com o fato dos indivíduos do sexo feminino tenderem a considerar as vozes mais agradáveis, quando comparados a indivíduos do sexo masculino, e o fato das crianças estarem maioritariamente expostas em termos educacionais a vozes femininas....

Gampel et al (2008)

Resultado

Descrição do grau de agradabilidade para os diferentes tipos de voz, de acordo com a idade

Idade	Tipo Voz	Min.	Máx.	Média ± Dp
5	Áspera	1	9	5,31±1,87
	Soprada	3	10	5,94±1,79
	Aspirada	1	8	4,57±2,05
	Eufonia	0	10	4,77±3,46
6	Áspera	0	9	4,95±2,12
	Soprada	3	9	6,03±1,57
	Aspirada	1	7	3,52±1,54
	Eufonia	0	10	5,30±3,68
7	Áspera	2	8	5,27±1,77
	Soprada	2	9	5,64±1,45
	Aspirada	1	6	3,63±1,37
	Eufonia	0	10	4,77±3,54
8	Áspera	0	8	5,08±1,89
	Soprada	4	8	5,85±1,06
	Aspirada	2	7	3,77±1,24
	Eufonia	0	10	6,27±3,55
9	Áspera	1	8	4,80±1,48
	Soprada	3	9	5,63±1,41
	Aspirada	0	6	3,07±1,32
	Eufonia	0	10	6,27±3,34

As crianças mais velhas de 8 e 9 anos, consideraram de um modo geral a eufonia a voz mais agradável, mas aquela onde houve maior discrepância no julgamento. O que provavelmente se deve a um maior distanciamento do mundo da fantasia e uma maior aproximação ao mundo real.

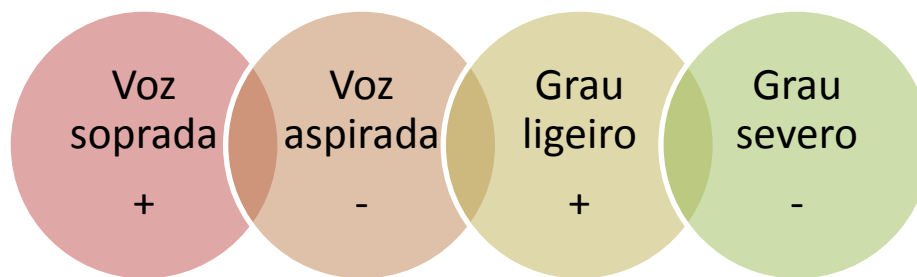
Conclusão

Qual é A Voz Que Mais Gosto



... o grau de agradabilidade das crianças dos 5 aos 10 anos de idade é significativamente diferente para os tipos e graus de severidade, independentemente do sexo e da idade...

**Vozes
Patológicas**



... a eufonia teve contornos mais agradáveis para as crianças mais velhas...

Limitações do Estudo

Qual é A Voz Que Mais Gosto

... o julgamento da agradabilidade depende de muitos fatores para além da qualidade vocal, relacionando-se também com traços suprasegmentais da fala, como a melodia, o ritmo, a intensidade..etc e ainda com as características físicas, psicológicas, sociais, culturais educacionais das mulheres...

... sugere-se em pesquisas futuras verificar se o grau de agradabilidade das crianças com e sem disfonia depende dos diferentes tipos e graus de severidade em vozes femininas e masculinas...

Reflexão

Qual é A Voz Que Mais Gosto

... Preocupação do Sistema Educativo na Saúde Vocal do Professor e que tem impacto na Criança;

... O papel dos Mídia na concepção da Saúde Vocal da Criança;

... Integração do conceito de agradabilidade pelo Terapeuta da Fala no contexto do *Setting* Terapêutico.



SERVIÇO DE OTORRINOLARIINGOLOGIA
Dir. SERVIÇO DE OTORRINOLARIINGOLOGIA
Director: Dr. Luís Antunes



Aldora Quintal
Joana Pina; Paula Correia, Luís Antunes

MUITO OBRIGADA

Aldoraquintal64@gmail.com

WWW.egasmoniz.com.pt